

Volume 23 • Supplement 1
September • 2009

Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PNb113 Estudo clínico da importância da radiografia interproximal na detecção de lesões proximais posteriores em dentes decíduos

Pinto CCF*, Romano AR, Azevedo MS, Goettems ML, Cenci MS

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: carolinacamporesepinto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o diagnóstico clínico de lesões proximais posteriores em dentes decíduos (LPP) com o diagnóstico radiográfico e avaliar associações. Cinquenta indivíduos com idades entre 5 e 8 anos, atendidos na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, foram submetidos ao exame clínico e radiográfico interproximal bilateral realizado por único operador previamente treinado, seguindo técnica padronizada. Dados demográficos e de higiene bucal foram coletados da entrevista à mãe. O diagnóstico da imagem radiográfica foi conduzido por 2 avaliadores calibrados (Kappa 0,85), a partir dos critérios de Rolla et al., 1996 modificados. Houve incremento de LPP com o exame radiográfico, de 5,48 para 6,14 ($p=0,001$). Embora mais de 30% das superfícies não tenham sido consideradas (erro técnico), 5% das lesões em estágios iniciais foram detectadas. A LPP está associada com a faixa etária ($p=0,005$), aumentando de 4,29 (5-6 anos) para 7,48 (7-8anos), com o estágio de irrupção dos primeiros molares permanentes ($p=0,018$) e com a escolaridade materna ($p=0,049$). Não houve associação com o sexo, renda e com relato da frequência de escovação e do uso do fio dental.

Mesmo considerando a dificuldade técnica, a radiografia interproximal incrementa o diagnóstico clínico de lesões proximais posteriores em crianças.

PNb114 Avaliação in vitro do efeito do verniz fluoreto frente ao processo erosivo em esmalte promovido por medicamento pediátrico

Alexandria AKF*, Nassur C, Fidalgo TKS, Silva EM, Valença AMG, Maia LC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: adilifelix@yahoo.com.br

Analisou-se in vitro o efeito do verniz fluoretado sobre o esmalte bovino submetido à erosão e ao tratamento com um anti-histaminico de uso pediátrico. Blocos de esmalte ($n=48$) foram divididos aleatoriamente em 4 grupos ($n=12$), de acordo com o tratamento: GA – verniz fluoretado, GB – verniz e medicamento, GC – medicamento e GD – controle. Cada bloco possuía um segmento controle (hígido) e outro experimental. O verniz permaneceu sobre o esmalte por 24 horas (h) e, em seguida, os espécimes foram submetidos a seis ciclos diários de erosão e remineralização, que consistiram na imersão em bebida a base de cola (15mL/bloco - 10 minutos (min) e em saliva artificial (25mL/bloco - 50 min) por 4 dias. As amostras dos grupos GB e GC foram imersas no medicamento (5mL/bloco - 5 min), antes do primeiro e último ciclo de erosão. Após a ciclagem, os espécimes permaneceram em saliva artificial por 18h. A perda estrutural superficial foi avaliada pela rugosimetria, sendo realizadas 3 medidas em cada área avaliada. Os dados foram submetidos aos testes de t pareado, ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Quando comparados os segmentos controle e experimental, observou-se diferença estatística para todos os grupos ($p<0,05$). Os valores da rugosidade superficial (média \pm DP - μ m) para cada grupo revelou que o GA (0,089 \pm 0,029) não diferiu do GD (0,092 \pm 0,0166), enquanto GB (0,127 \pm 0,021) e GC (0,128 \pm 0,033) diferiram de GA e GD mas não entre si.

Conclui-se que o medicamento pediátrico utilizado promoveu um aumento da rugosidade superficial do esmalte dentário bovino e o verniz fluoretado não foi capaz de impedir a perda mineral superficial. (Apoio: CNPq - 308029/2006-2)

PNb115 Avaliação da influência do modo de armazenamento de dentes decíduos, resistência adesiva e MEV, em Banco de Dentes

Weber JBB*, Spohr AM

Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jbbweber@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar a influência do armazenamento de dentes decíduos, em Banco de Dentes Humanos, através de teste de cisalhamento e na estrutura dentinária (MEV). Foram utilizados 64 molares decíduos extraídos, divididos em 4 grupos com 16 dentes cada. O primeiro grupo (G1) serviu como controle (soro fisiológico a 4 °C). No grupo 2 (G2) os dentes foram armazenados em nitrogênio líquido; no grupo 3 (G3) em nitrogênio líquido imersos em soro fisiológico e no grupo 4 (G4) em freezer a -80°C. O período de armazenamento, para todos os grupos, foi de 15 dias. Corpos de prova foram preparados com 3mm de diâmetro e 2mm de altura com o sistema adesivo Single Bond® e a resina composta Z250® polimerizada com o aparelho Optlight Plus (Onatus) e submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento. Por meio do teste ANOVA, os resultados indicaram que não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de resistência ao cisalhamento em todos os grupos. Quanto ao tipo de falha, de acordo com a significância do teste qui-quadrado ($p=0,976$) obtida por simulações (Monte Carlo), não houve dependência em relação aos grupos.

O armazenamento em nitrogênio líquido e em freezer a -80 °C não alterou a resistência de união na interface adesivo-dentina em dentes decíduos. Importância clínica: Os Bancos de Dentes Humanos representam uma forma eticamente correta de obter-se dentes para pesquisas, sendo que novas técnicas de armazenamento devem ser pesquisadas para que os dentes possam preservar suas características inalteradas.

PNb116 Avaliação de métodos preventivos na manutenção da saúde bucal em crianças com e sem atividade de cárie dentária

Oliveira DC*, Cunha RF

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: danieloliveira975@hotmail.com

Em infância que os dentes, em geral, são mais vulneráveis, especialmente nas fases da irrupção, devido sua maior fragilidade e por apresentarem-se fora do plano oclusal, dificultando sua adequada higienização, estando, portanto mais suscetíveis a contrair lesão cáries. O objetivo desse estudo foi comparar o efeito preventivo do selante de fósforos e fissuras à base de ionômero de vidro com o verniz fluoretado em molares permanentes de crianças com e sem atividade de cárie. Participaram do presente estudo 80 crianças, de ambos os gêneros, na faixa etária de 6 a 8 anos de idade. Foram divididas em 2 grupos, sendo o grupo 1 formado por 52 crianças sem atividades de cárie e o grupo 2 formado por 28 crianças com atividade de cárie dentária. Sendo que cada criança recebeu o selante no primeiro molar superior e inferior do lado direito e o verniz fluoretado no primeiro molar superior e inferior do lado esquerdo. Após 6 meses os pacientes foram convocados para avaliação clínica da retenção do selante e da efetividade na prevenção de cárie dentária dos materiais utilizados. Os dados foram anotados em fichas individuais. Dos 160 dentes selados, em 13 (8%) o selante estava totalmente presente, parcialmente presente em 127 (79%) e nos 20 (13%) restantes o selante estava ausente. Quanto ao efeito preventivo sobre os 320 dentes da amostra, 308 (96%) mantiveram-se hígidos e 12 apresentaram-se cariados (4%). Destes, 10 pertenciam às crianças do grupo 2.

Concluiu-se que a retenção do selante ionomérico foi muito baixa, no entanto, não houve diferença no incremento de cárie dentária entre os dois tratamentos. (Apoio: CAPES)

PNb117 Avaliação "in vitro" de propriedades mecânicas de cimentos ionoméricos após tratamento superficial com bebidas não alcoólicas

Silva RC*, Momesso MGC, Leal TP, Navarro RS, Santos EM, Cerqueira DF, Imperato JCP
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: re_cri@yahoo.com.br

Avaliou-se a rugosidade e dureza superficiais de dois cimentos ionoméricos, Maxxion R (FGM) e VitroMolar (DFL), quando expostos a bebidas infantis não alcoólicas (Coca-cola, suco Del Valle dos Monstros sabor pêssego e Yakult), solução de saliva artificial, ácido cítrico a 0,05% e após aplicação tóxica de flúor neutro. Aferiu-se o pH das bebidas, 60 corpos de prova de cada material e sua rugosidade e dureza iniciais foram obtidas. A leitura da rugosidade superficial foi feita em triplicata utilizando rugosímetro, com cut-off de 0,25. Para análise da dureza superficial utilizou-se microdurômetro com penetrador do tipo Knoop, carga estática de 25g por 30s, realizando 5 leituras em cada corpo de prova. Para o tratamento superficial, os corpos de prova foram imersos individualmente em 50mL de cada substância durante 24 horas, lavados com água deionizada por 15s para realização da leitura final de rugosidade e dureza superficiais. As curvas de aderência dos valores obtidos apresentaram distribuição anormal, sendo aplicado teste Kruskal-Wallis, ($p<0,05$). Para avaliação nos diferentes períodos entre os materiais também foi utilizado o teste de concordância de Wendall. Observou-se que nos grupos do Vitromolar e do Maxxion, o tratamento com ácido cítrico provocou maior diminuição da dureza. Na avaliação da rugosidade, no grupo de Vitromolar, o tratamento com ácido cítrico determinou o maior aumento de rugosidade enquanto no grupo do Maxxion o tratamento com Yakult demonstrou o maior aumento.

Conclui-se que materiais avaliados sofreram alteração superficial após a exposição ácida.

PNb118 Análise do clareamento de três resinas compostas

Pinto BD*, Silva CL

Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: brunodpinto@hotmail.com

Tendo em vista alguns estudos desenvolvidos no sentido de verificar os efeitos do clareamento em resinas, este estudo se propôs a avaliar a capacidade clareadora sob as mesmas. Foram usados 30 cilindros de resina composta, de 5x5 mm, divididos em três grupos (I - Concept Advanced/Vigodent; II - Filtek Supreme XT/3M ESPE; III - 4 Seasons/Ivoclar Vivadent). O cor inicial das resinas foi aferida utilizando-se um colorímetro (SpectroShade/MHT), no sistema CIELab. Os cilindros foram então escurecidos artificialmente em solução de café (Café Capital, proporção de 10 g de pó/100 ml de água fervente), durante 14 dias. O café era trocado diariamente. Nova aferição de cor foi realizada, para determinação do escurecimento obtido. Os grupos receberam a aplicação de um gel clareador de peróxido de hidrogênio 35% (Whitening HP Blue/FGM), por 40 minutos. O gel foi removido em água corrente, e em 72 horas foi realizada nova sessão de clareamento. Nova aferição de cor foi realizada, e a variação de cor ΔE foi determinada para cada grupo. Os resultados foram submetidos à análise estatística. Comparando-se ΔE das resinas escurecidas e após o clareamento (GrI-média 3,52; dp 1,79/GrII-média 2,87; dp 1,06/GrIII-média 4,15; dp 0,91), não houve diferença significativa entre os grupos. Na comparação das resinas antes do escurecimento e após o clareamento (GrI-média 3,29; dp 1,97/GrII-média 1,23/GrIII-média 4,18; dp 0,84), estas mostraram diferença significativa para o grupo II.

O gel se mostrou eficaz no clareamento das resinas, a resina Filtek Supreme XT apresentou a menor reação de clareamento e em nenhum grupo o gel foi eficaz na intenção de devolução de cor inicial.

PNb119 Propriedades mecânicas de resina acrílica modificada com politetrafluoretileno

Straioa FG*, Ricomini-Filho AP, Duarte S, Del-bel-Cury AA

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fabianagouveia@yahoo.com.br

Resinas acrílicas são extensamente usadas na confecção de próteses, porém não apresentam as características ideais. Fraturas são eventos comuns, gerando inconvenientes em relação a tempo e custo, além do risco de aspiração de porções. A adição de modificadores tem sido proposta com objetivo de alterar as propriedades mecânicas deste material. O objetivo deste estudo foi comparar a dureza de superfície, resistência a flexão, módulo de elasticidade e resistência ao impacto de resinas acrílicas polimerizadas por meio de ciclo longo e curto, com e sem adição de PTFE. Espécimes com dimensões de acordo com as especificações da norma ISO 1567:1999 foram confeccionados e submetidos às avaliações de dureza de superfície, resistência a flexão e resistência ao impacto. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p=0,05$). Não houve diferença entre os grupos para os valores de dureza de superfície. Entretanto, para a resistência à flexão e ao impacto observou-se diferenças significativas com o grupo controle, sem a adição de PTFE, apresentando os maiores valores ($P<0,05$). Para o módulo de elasticidade, o grupo da resina polimerizada com o ciclo longo e sem a adição de PTFE diferiu dos demais, apresentando valores mais altos.

Os resultados sugerem que a adição de 2% de PTFE a resina acrílica não foi capaz de promover melhora nas propriedades mecânicas avaliadas (Apoio: FAPs - FAPESP - 2006/03090-7)

PNb120 Influência do método de limpeza do acesso coronário no selamento marginal de restaurações em compósito

Sella KF*, Chieco KHf, Moura SK, Gonini-Júnior A, Lopes MB

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: karinafancio@hotmail.com

A interferência do eugenol na polimerização dos compostos pode promover uma maior infiltração das restaurações. O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre cimento endodôntico resinoso e a base de OZE, material selador temporário resinoso e a base de OZE e a influência da limpeza cavitária mecânica (LM) ou química com clorexidina gel (LQ) na infiltração de restaurações em compósito. Após a realização do preparo radicular e obturação de 40 incisivos bovinos, foram divididos aleatoriamente em 8 grupos, considerando-se a combinação das variáveis citadas. As amostras foram armazenadas por 24h (37°C 100% umidade) com selamento provisório, seguido pela restauração em compósito (Z-350) e armazenamento por 12 meses nas mesmas condições. Os dentes foram então selados e imersos em solução de nitrato de prata (50%). As amostras foram seccionadas longitudinalmente e avaliadas qualitativamente. Os dados foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e ao teste de Tukey. Quando se utilizou materiais provisórios resinosos não houve diferença estatística entre os métodos de limpeza (LM-2,80 \pm 0,78, LQ-1,88 \pm 1,45), o mesmo ocorrendo para o cimento (LM-2,80 \pm 1,22, LQ-1,87 \pm 1,12). Quando se utilizou materiais provisórios a base de OZE a limpeza química (1,75 \pm 2,70) foi estatisticamente superior à limpeza mecânica (3,30 \pm 1,20), o mesmo ocorrendo para o cimento (LM-3,30 \pm 0,82, LQ-1,77 \pm 1,39).

A clorexidina gel se mostrou mais adequada para limpeza de materiais a base de óxido de zinco e eugenol.